

Cassação de vereador é pedida

LUIZ MAKLOUF CARVALHO

SÃO PAULO – A Câmara Municipal de São Paulo instalou oficialmente ontem à tarde, por unanimidade, o processo de cassação do mandato do vereador Vicente Viscome, preso desde 29 março e denunciado por corrupção e formação de quadrilha no caso da máfia dos fiscais das regionais paulistas. O pedido foi formalizado com a leitura da denúncia pelo vereador José Eduardo Martins Cardoso (PT), presidente da CPI que investiga a rede de propinas.

O esperado pedido de renúncia de Viscome acabou não ocorrendo. O processo de cassação será analisado por uma comissão de sete vereadores. Depois vai a plenário, onde necessita de 37 votos para ser aprovado.

Também continua tramitando na Câmara o pedido de impeachment do prefeito Celso Pitta (sem partido), feito pelo advogado José Mário Pimentel de Moura. Ele argumenta que a Prefeitura não pagou uma dívida judicial (precatório) de R\$ 53 milhões. Pitta alega que a dívida originária é do governo do estado, e que a questão está sub judice. Pitta tem afirmado que já garantiu uma maioria de 29 votos para barrar qualquer proposta de impeachment.

CPI – O secretário da Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento de São Paulo, José Aníbal, defendeu ontem a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) dos Precatórios. A investigação teria como alvo a negociação dos títulos da dívida mobiliária do governo municipal durante a gestão do ex-prefeito Paulo Maluf.

Aníbal também acha que deve haver uma diferenciação entre Maluf e Pitta. “O criador do desastre financeiro e econômico que existe no município foi o Maluf e o Pitta foi eleito por ele, com utilização de um marketing enganoso”, afirmou.

28 ABR 1999

JORNAL DO BRASIL